Policiais penais de Ribeirão das Neves apreendem drone em tentativa de arremesso de ilícitos

Materiais foram apreendidos na Penitenciária José Maria Alkimin; este é o 4º drone interceptado na unidade somente neste ano 27 de Julho de 2021 , 17:11
Atualizado em 27 de Julho de 2021 , 17:28

Policiais penais da Penitenciária de Ribeirão das Neves I - José Maria Alkimin apreenderam, na noite da última segunda-feira (26/7), por volta das 20h30, um drone e diversos materiais ilícitos. A aeronave remotamente pilotada estava sobrevoando as dependências de uma antiga fábrica de cerâmica, que fica nas proximidades da unidade prisional, quando foi capturada.

A equipe de plantão da penitenciária, com o apoio do Grupamento de Intervenção Rápida (GIR) e do Canil, montou uma campana e observou a movimentação. Ao fazerem o cerco para a abordagem, os dois indivíduos que estavam de posse dos materiais conseguiram fugir do local.

Os policiais penais apreenderam o drone e o controle, além de uma mochila. Na bolsa estavam cinco aparelhos celulares, cinco carregadores de celular, três baterias de drone e 497 gramas de substância semelhante à maconha. Após o registro do boletim de ocorrência, todo o material foi encaminhado para a Polícia Civil.

Este é o quarto drone interceptado somente neste ano na Penitenciária de Ribeirão das Neves I. A unidade prisional conta com várias equipes de segurança prontas para impedir que os materiais ilícitos cheguem aos presos, entre elas a Assessoria de Inteligência, a Diretoria de Segurança, o Grupamento de Intervenção Rápida (GIR) e o Grupamento de Patrulha Aérea (Gpaer).

Segundo o diretor de segurança da unidade, Fábio Hespanha, o bom andamento das apreensões se

deve ao trabalho conjunto realizado entre os policiais penais, GIR, Canil, Grupo de Escolta Tática Prisional (GETAP), servidores e técnicos. “No que diz respeito à segurança, novos postos foram ativados, houve fechamento de vias de acessos e novos procedimentos operacionais implementados com o intuito de combater a criminalidade e a entrada de ilícitos. Tudo sempre dentro da legalidade, a fim de manter a ordem, a disciplina e a segurança”, afirma.

Além dos drones, já foram apreendidos na unidade, somente neste primeiro semestre, 322 aparelhos celulares, 257 chips de celular, 125 baterias, 263 carregadores, 35 fones de ouvido, 16 cabos USB, 1 balança de precisão, 277 pinos com substância semelhante à cocaína e 581 porções de substância semelhante à maconha. Os drones aprendidos podem retornar para a penitenciária para serem utilizados pelo Gpaer, a partir da liberação da Justiça.

Grupamento de Patrulha Aérea

O Grupamento de Patrulha Aérea (Gpaer) é o primeiro do Estado e iniciou os trabalhos no mês de fevereiro deste ano. Trabalha em conjunto com as equipes de Inteligência e Segurança das unidades prisionais, monitorando os locais e acionando reforços, quando necessário. O grupo atende as unidades prisionais de toda a 2ª Região Integrada de Segurança Pública (Risp). Com o reforço de novos drones, a intenção é que a partir da segunda quinzena do mês de agosto novas Risps também passem a ser atendidas.

“A Polícia Penal de Minas Gerais está trabalhando para dar resposta ao crime organizado por meio da tecnologia. As tentativas de arremessos de ilícitos em unidades prisionais são orquestradas por essas organizações e, assim, quando implantamos tecnologias para coibir esse tipo de ação, estamos diretamente combatendo os criminosos”, explica o coordenador de Operações com Aeronaves

Remotamente Pilotadas, Cassimiro Fernandes. “A Polícia Penal mineira foi a primeira do Brasil a instituir o Sistema Integrado de Segurança e Patrulhamento Aéreo (Sispaer) de uma maneira estruturada e, agora, vamos começar a expandi-lo para outras unidades de todo o Estado”, conclui.

Texto: Lara Nassif

Fotos: Divulgação Sejusp

Enviar para impressão